

REQUERIMENTO

A realização de festas tradicionais nos Açores, quer ao nível das festividades do espírito santo, quer das demais festas realizadas nas várias freguesias do arquipélago, assume-se como um dos principais factores de identidade cultural do nosso povo e uma referência de relevo no âmbito da promoção turística das ilhas.

A ilha terceira é reconhecida pela forma em como são vividas e promovidas as várias festas existentes em grande parte do ano.

Com esforço gracioso dos organizadores e com o empenho das populações locais são levados a cabo eventos que põem a ilha em festa.

Na tentativa de minimizar os custos inerentes à organização dos festejos, várias comissões têm solicitado apoios aos vários departamentos governamentais bem como à própria Presidência do Governo, tendo obtido genericamente respostas negativas.

Pelo contrário, outras organizações têm recebido apoios financeiros excepcionais e extraordinários, havendo notícia de alguns deles nem sequer terem sido formalmente solicitados ao Governo Regional.

Constata-se, assim, que são atribuídos apoios financeiros a festas tradicionais de forma claramente discriminatória que, sem ser baseada em critérios claros ou em normativos pré-definidos, torna injusto o tratamento dado às várias organizações de festejos tradicionais das nossas ilhas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários, solicita-se que sejam obtidos do Governo Regional, os seguintes elementos:

1. Identificação de todas as decisões governamentais que decidam a concessão de subsídios ou apoios financeiros a festas tradicionais;
2. Identificação de todas as entidades que beneficiaram dois apoios em causa, bem como daquelas que receberam respostas negativas aos seus pedidos;
3. Cópias dos requerimentos que solicitaram os apoios financeiros concedidos;
4. Identificação dos critérios ou normas subjacentes à concessão dos apoios financeiros ou subsídios em apreço.

Com os melhores cumprimentos.

Os Deputados Regionais, Clélio Meneses e António Bento Barcelos”.